



# Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano 6 n.º 107 25 de janeiro de 2013

## OIT alerta para desemprego no Brasil

Nos próximos dois anos, o Brasil terá mais 500 mil pessoas sem trabalho e a tendência de queda da taxa de desemprego dos últimos anos será invertida. O alerta é da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que publicou novas estimativas sobre o desemprego no mundo e revelou que, depois de atingir os países ricos nos últimos anos, será a vez de os emergentes serem contaminados pela crise nos próximos cinco anos.

Para a entidade com sede em Genebra, os anos de blindagem dos mercados emergentes em relação à crise acabaram, pelo menos em relação aos empregos.

A taxa de desemprego no Brasil foi de 6,3% no fim de 2012, segundo os dados da OIT. Subirá para 6,5% em 2013 e, em 2014, atingirá 6,6%, a maior desde 2009 e acima da média mundial.

Tanto em números absolutos quanto em percentual, os dados de 2014 ainda são inferiores a 2007. Mas seria uma virada.



Guy Ryder em recente visita à UGT

O informe da OIT **Tendencias Mundiales del Empleo 2013 (leia o resumo executivo do relatório em espanhol)** revela que 197 milhões de pessoas ficaram sem emprego em 2012 no mundo inteiro e que 39 milhões de pessoas abandonaram o mercado de trabalho porque suas perspectivas de encontrar emprego se mostraram inalcançáveis. A OIT estima que em 2013 outros 5,3 milhões de pessoas vão engrossar as fileiras dos desempregados em 2013.

Um quarto deste incremento no desemprego teve lugar nas economias desenvolvidas, enquanto que três quartas partes se deveram ao efeito secundário que isto teve sobre outras regiões, especialmente a Ásia Oriental, Ásia Meridional e África Subsaariana.

“A incerteza em torno das perspectivas econômicas e as políticas inadequadas que foram implementadas para lidar com isso, debilitaram a demanda agregada, freando os investimentos e as contratações”, declarou o **Diretor Geral da OIT, Guy Ryder**. “Isto prolongou a crise do mercado laboral em vários países, reduzindo a criação de empregos e aumentando a duração do desemprego ainda em alguns países que antes tinham taxas de desemprego baixas e mercados de trabalho dinâmicos”.

“Além disso, muitos dos novos postos de trabalho requerem qualificações que as pessoas que procuram trabalho não têm”, acrescentou Ryder. “Os governos deveriam intensificar os esforços dirigidos a apoiar as atividades relacionadas com a qualificação e a capacitação a fim de enfrentar este tipo de desajuste que afeta os jovens de maneira particular”.

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) concorda plenamente com análise de Ryder. Nas palavras de seu presidente, Ricardo Patah, “a educação mudará a nossa realidade social e econômica, com reflexos diretos na qualidade de vida dos trabalhadores e na eficiência das empresas, se contagiar todo o país e se transformar em uma mobilização política como a que nos garantiu, por exemplo, o controle da inflação”.

A melhor qualificação e formação dos brasileiros afastará o fantasma da crise e do desemprego.

## Conferência Internacional do Trabalho 2013

UGT prepara delegação e debate agenda dos trabalhadores para Conferência da OIT

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** deu início no último dia 21 ao Seminário preparatório para a delegação da UGT, que representará a central na Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em junho, em Genebra, na Suíça. O evento prosseguiu no dia 22, no Hotel Braston, em São Paulo.

Com iniciativa da **Secretaria Internacional da UGT**, o evento preparou a delegação ugetista com propostas de políticas públicas, sociais e internacionais para a defesa do direito da classe trabalhadora, para que convenções favoráveis à categoria sejam aprovadas - meta da central na Conferência.



"Temos que ter criatividade e capacidade de criar políticas internacionais no âmbito social. O objetivo é construir um projeto onde vamos agregar o conhecimento e perspectiva em favor da UGT para melhor representar os trabalhadores, conectados com o problema que assola o mundo. A crise mundial, em especial a europeia, merece atenção especial. E de que formas vamos construir estratégias para melhorar essas relações, é de extrema importância", salienta o **presidente nacional da UGT, Ricardo Patah**.

O **secretário Internacional da UGT, Otton Mata Roma**, mostrou que em qualquer situação de crise os direitos do trabalhador são os primeiros a serem ameaçados. "A importância da presença da classe trabalhadora na OIT é muito grande, principalmente para impedir a perda dos seus direitos sociais. É através da OIT que criamos dispositivos para fortalecer a classe trabalhista globalmente", enfatiza.

O seminário seguiu com um panorama de **Stanley Gracek, diretor adjunto da OIT**, sobre a história e evolução da representação da classe trabalhadora. E depois com a explanação de **Sergio Paixão, coordenador para assuntos internacionais do MTE**, abordando a importância da representatividade tripartite no órgão da ONU e seu rumo de funcionamento, assim como de **Kjeld Jacobsen**, consultor sindical, sobre o sistema de normas e denúncias da OIT, explicadas pela CSA. *(Mariana Veltri, UGT)*

## 121 Jornalistas Assassinados em 2012

A **Federação Internacional dos Jornalistas (IFJ)** pede à ONU e aos governos que tomem medidas para acabar com a matança de jornalistas. Foram 121 os jornalistas assassinados no sangrento ano de 2012.

"A cota mortal de 2012 se converte num documento acusador contra a falta de convicção dos governos na hora de oferecer proteção aos jornalistas. Fica claro que não souberam acabar com essa matança", declarou **Jim Boumelha, presidente da IFJ**.

"Não existe dúvida que esse nível elevadíssimo de jornalistas assassinados se converteu em característica constante da última década, durante a qual a reação das Nações Unidas e dos governos foi de poucas palavras de condenação, uma investigação superficial e um total desprezo".

"Olhamos para um Plano da ONU de Segurança para os Jornalistas e contra a Impunidade para que essa situação melhore" acrescentou **Beth Costa, a brasileira que é secretária geral da IFJ**: "A situação é tão desesperadora que a inação é impossível".

### Fórum Econômico Mundial em Davos

Dirigentes sindicais vão participar do Fórum Econômico Mundial que se desenvolverá na Suíça nesta semana, onde vão defender as necessidades de novas políticas onde o emprego e a igualdade sejam as pedras angulares da economia.

A reunião anual de Davos oferece à comunidade empresarial e financeira uma ocasião para mostrar suas cartas ao fixar as suas demandas para os governos no transcurso do ano - demandas que propugnam o enfoque de "continuar como sempre" ignorando as crescentes inquietudes sobre a desigualdade e o desemprego.

"As instituições financeiras internacionais e os governos continuam seguindo as mesmas políticas de sempre, enquanto aumenta o número de desempregados. O que falta para que os políticos a dura realidade que mostra as cifras: suas políticas estão fracassando? perguntou **Sharan Burrow, secretária geral da Confederação Sindical Internacional (CSI)**, à qual a UGT está afiliada.



Da mesma forma que o relatório da OIT sobre o emprego, o informe do Banco Mundial Perspectivas Econômicas Mundiais, publicado em 15 de janeiro, mostra uma situação difícil: o informe baixa as perspectivas de crescimento mundial dos 3% anteriormente calculados para 2,4% em 2013.

"O crescimento que está se produzindo deve se traduzir em empregos para as pessoas. Isso implica em reduzir a desigualdade e proporcionar salários decentes e empregos seguros. A Pesquisa Mundial da CSI em 2012 revelou que para 58% das pessoas os seus rendimentos haviam subido menos que o custo de vida", continuou Burrow.

"Não se trata de que os banqueiros se sintam bem detrás de suas telas de operações, mas de ganhar a confiança de milhões de famílias de trabalhadores e trabalhadoras para que gastem o dinheiro nos seus comércios locais", comentou Sharan Burrow.

"O peso da crise econômica está recaindo sobre os jovens, o que ameaça o tecido social de nossa comunidade global. Este ano é necessário que se criem empregos para os jovens, incluindo um "Pacto de Emprego para a Juventude" do G20 e oportunidades de formação e aprendizagem, caso contrário será outro ano perdido para a próxima geração", completou Sharan Burrow.

### UGT no Fórum Social Temático 2013

O **Fórum Social Temático 2013 (FST)**, que acontecerá de 26 a 31 de janeiro, em Porto Alegre, RS, contará novamente com a participação ativa da União Geral dos Trabalhadores (UGT).

O evento que reúne militantes de Organizações Não Governamentais (ONGs), movimentos sociais, sindicais e políticos protagonistas na luta por uma sociedade mais justa, busca promover, de forma descentralizada, diversas atividades sobre a ótica do fortalecimento da democracia, cidades sustentáveis e desenvolvimento.

Nesse período as atenções mundiais estarão voltadas para a realização do evento que contará com a presença de **Guy Ryder, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT)**, dos **senadores Paulo Paim e Pedro Simon**, além da presença de ministros que participarão de 18 grandes seminários.

Protagonista na luta da classe trabalhadora brasileira, a UGT estará atuante na realização das atividades da oficina "**Mundo do Trabalho: Cidades e Desenvolvimento Sustentável com Trabalho Decente**", principalmente com a participação no painel "Legisladores Sindicais" de seu **vice-presidente e deputado federal Roberto Santiago**.

Nesta edição, o FST fará um balanço dos debates realizados durante a Rio+20, o próprio FST 2012 e sobre democracia e os modelos de governança em vigor no mundo. *(Fábio Ramalho – Redação UGT)*

### UGT participa de caminhada pelo fim da impunidade

Uma caminhada pelo fim da impunidade reuniu centenas de manifestantes no domingo último, dia 20, no bairro de Santana, na capital Paulista. O ato foi organizado por amigos e familiares do designer gráfico **Guilherme Alves Nascimento**, assassinado na madrugada do dia 14.

**A manifestação contou com apoio da União Geral dos Trabalhadores – UGT, onde Guilherme era funcionário.**

Os manifestantes, com faixas, cartazes e apitos, seguiram da estação Santana do Metrô até o local onde o corpo de Guilherme foi encontrado, em uma pequena viela na altura do número 810, da rua Duarte de Azevedo. E de lá caminharam até a sua residência.

O **secretário geral da UGT, Canindé Pegado**, destacou que a caminhada que também foi uma forma de prestar uma homenagem ao companheiro Guilherme, não encerra as ações da central no combate a violência e a impunidade. “A UGT estará acompanhando as investigações para a elucidação deste crime e também estaremos promovendo um conjunto de articulações políticas para que o combate à violência passe a ser visto como prioridade na agenda nacional”.



### Agentes Comunitários de Saúde criam federação nacional



O companheiro **Luiz Carlos Alves de Lara** (foto), **presidente do SINDACS-PR** (filiado à UGT), foi eleito para a vice-presidência da recém criada **Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde**.

A assembleia de criação da federação aconteceu em Porto Alegre, dia 18 de janeiro, reunindo sindicatos de diversos estados.

O companheiro **José Roberto Prebill**, de São Paulo foi eleito para a presidência da Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde. Além do Paraná e São Paulo, estão na direção da entidade lideranças sindicais do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Alagoas e Piauí.

### OIT e CPLP lançam documentário sobre trabalho infantil

A **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** e a **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)** estão lançando um documentário sobre trabalho infantil nos PALOPs (Países Africanos de Língua Portuguesa).

O documentário faz parte do seguimento da “Conferência Regional Tripartite sobre Trabalho Infantil: preparação para a Conferência Global de 2013”, realizada 03 a 07 de Dezembro em São Tomé e Príncipe. A OIT a CPLP acordaram produzir, em conjunto, um documentário que pretende difundir as questões mais problemáticas do trabalho infantil nos PALOPs e que aborda, também, os esforços que têm sido realizados pela OIT, CPLP, Governos e parceiros sociais para erradicar este problema.

Este documentário de cerca de 30 minutos estará disponível no fim do mês de janeiro de 2013 para ser transmitido em todos os PALOPs com o apoio das televisões nacionais e locais de forma a potenciar a sensibilização dos públicos para esta temática tão atual. *(Notícias da OIT)*



**O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.**

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

**Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP**

**Jornalista Responsável: Mauro Ramos**